

O projeto “Cidadão Consciente” é o maior projeto de inserção de conceitos de cidadania da história da 9 de Julho e já está começando a trazer resultados e fazer a diferença na vida da juventude de nosso estado. A parceria com o Observatório Social é a viga mestra para que possamos usar a força que foi sedimentada, por meio da nossa vida como DeMolays ativos, para que, como profissionais, agora, na pós-maioridade, posamos fiscalizar os nossos gestores públicos e ser diretamente responsáveis pela eficácia da administração pública em todo o território paulista.

Nós, DeMolays seniores do estado de São Paulo, não somos apenas um grande time. Nós somos uma legião. A sociedade precisa reconquistar a sua fé e nós devemos ser os protagonistas dessa mudança, desde a conscientização cidadã de nossos jovens até a atuação direta na liderança de nosso povo.

A minha maior fé é que um dia eu veja esta Assembleia tomada de DeMolays, assim como hoje, mas que, em vez de sermos homenageados, possamos ser eleitos e dignos representantes daqueles que lutaram por nossa querida pátria, servindo-a ou sacrificando-se por ela.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Esta Presidência concede, agora, a palavra ao mestre conselheiro estadual Sérgio Fernandes Júnior.

O SR. SÉRGIO FERNANDES JÚNIOR - Excelentíssimo Sr. Presidente desta sessão, deputado estadual Welson Gasparini; meu irmão Matheus França, mestre conselheiro nacional; tio Ilan Kelson, grande mestre nacional; tio, irmão Samuel Aleixo Miguel, grande mestre estadual do Grande Capítulo do Estado de São Paulo; irmão Caio César Loro, presidente da pujante Alumni 9 de Julho, queridos irmãos, tios, tias, convidados, um grande boa-noite a todos vocês.

No contexto da atual situação de nosso país e de nosso estado, não é algo fácil chegar à Assembleia Legislativa e falar para vocês. Diante de tudo isso que tem acontecido, papeis serão apenas palavras vazias, e eu quero falar de coração para vocês o que vem a ser a Ordem DeMolay e o nosso papel.

A Ordem DeMolay, como todos sabem, tem princípios filosóficos, sociais, iniciáticos e fraternais. A Ordem DeMolay é mais do que um templo maçônico, ela acontece lá fora, não apenas nas ruas, mas em manifestos, escolas, família, trabalho. É isso que a Ordem DeMolay busca em cada um de vocês, em seus corações, seus perfis.

Hoje, dia 18 de março, é o dia comemorativo da Ordem DeMolay no Brasil. Espero que cada um dos presentes aqui e o estado de São Paulo inteiro possa fazer a Ordem DeMolay sair do papel, fazer a diferença na sociedade. Os Capítulos de São Paulo, desde o ano de 2012, através da gestão do irmão Caio César como mestre conselheiro estadual, lançaram o projeto “Arrastão da Solidariedade”. Nos últimos cinco anos, arrecadamos juntos mais de 300 toneladas. Imaginem quantas famílias foram beneficiadas.

Não há preço que pague ajudar ao próximo. Quero que cada um coloque em sua cabeça o quão benéfica é essa ferramenta chamada Ordem DeMolay, tudo o que ela pode trazer de bom para a sociedade. Temos agora questões políticas. Não importa direita ou esquerda, a Ordem DeMolay é heterogênea, temos pleno direito naquilo que é certo.

Todos sabem que o trânsito de São Paulo hoje não estava fácil, mas, para aqueles que se fizeram presentes e que querem fazer a Ordem DeMolay acontecer, meu muito obrigado. Aos que não puderam vir, tenho certeza de que tiveram motivos óbvios. Alguns irmãos de Santos chegaram agora. Independentemente da hora, a Ordem DeMolay é isto: a fraternidade.

As escolas públicas têm enfrentado grandes problemas recentemente, como a questão da merenda e até mesmo o fechamento de algumas escolas. Creio que cada um de vocês pode lutar de maneira honesta, como cidadãos do bem. A Ordem DeMolay prega isso.

Portanto, hoje eu apenas resalto a importância da Ordem DeMolay para a sociedade. Espero que cada um de vocês, juntos, formem mais que um time, uma grande família, e que possamos fazer a diferença. Peço a vocês que passem isso a seus Capítulos, seniores e tios maçons. Esta família tem ainda muito a trabalhar e muito a conquistar, basta que cada um de vocês acredite. Se podemos sonhar, podemos tornar esse grande sonho realidade. Acredito nisso e espero vocês também acreditem. Muito obrigado e viva a Ordem DeMolay paulista. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Volto a lembrar a todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Alesp no domingo, dia 20, às 22 horas, pelo canal 7 da Net, pelo canal 66 da TVA, pelo canal 185 da TV Digital e pelo canal 61 da TV Digital aberta.

Ouviremos agora a palavra do grande mestre estadual Samuel Aleixo Miguel.

O SR. SAMUEL ALEIXO MIGUEL - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, irmão Welson Gasparini; irmão mestre conselheiro estadual de São Paulo, Sérgio Fernandes Júnior; irmão mestre conselheiro nacional, Matheus França; grande mestre nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, irmão Ilan Kelson de Mendonça Castro; Caio César Loro, presidente da Associação da Alumni 9 de Julho; seniores DeMolays; tios maçons; Capítulos presentes; boa noite.

Desde 2008, precisamente no dia 8 de abril, temos nesta Casa de Leis a lei que institui o Dia do DeMolay em nosso estado, sob o número 12.905, sendo esta a oitava edição. A Ordem DeMolay paulista, por meio da fundação do Capítulo São Vicente nº 16, cumpriu e está cumprindo desde 1983 o seu objetivo primordial, que é a preparação e a formação de bons cidadãos, bons filhos, líderes para uma sociedade civilizada, apta e capaz de poder mudar um país, proporcionando um ambiente fraterno, convidativo, familiar.

A partir do ingresso à ordem é que formamos e chamamos de uma grande família, a minha família maçônica, como diria o nosso saudoso e amável tio Alberto Mansur, fundador da Ordem DeMolay no Brasil. Temos em nossos meios, atualmente, advogados, médicos, juizes, engenheiros, administradores, comerciantes. Enfim, uma seleta gama de profissionais capazes e dignos de encher os olhos de satisfação e orgulho de todos que nos cercam, mostrando, sim, que o trabalho realizado está sendo muito bem feito, arquitetado e com seriedade.

Hoje, o dia 18 de março, é de extrema importância e relevância para a Ordem DeMolay. Foi nesse dia que, em 1314, por defender os seus nobres ideais, foi levado à fogueira seu patrono, herói e mártir, o último grão-mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários, Jacques DeMolay.

A Ordem DeMolay, ao longo dos seus 33 anos em solo paulista, patrocinada pela Maçonaria e presente em vários países, tem suas bases alicerçadas em sete virtudes, três baluartes, dez preceitos ou éticas, estando presente em todos os estados deste maravilhoso Brasil, sendo hoje o Grande Capítulo do Estado de São Paulo, com seus 95 Capítulos e mais de 2.500 jovens regulares, a maior jurisdição DeMolay do mundo. Digo isso em número de DeMolays e de Capítulos. Com tudo, ainda sendo realizada esta homenagem nas esferas federal, estadual e municipal.

Quando da propositura da lei em âmbito federal que institui o Dia Nacional da Ordem DeMolay, a deputada Luciana Costa disse o seguinte: “A Ordem DeMolay apresenta dois aspectos fundamentais e de grande importância na sociedade contemporânea: primeiro, a luta e manutenção pelas escolas públicas, base essencial para qualquer desenvolvimento posterior; segundo, a promessa da construção de um mundo novo com o melhor preparo da nossa juventude que, um dia, assumirá o comando de todas as atividades.”

Com o patrocínio maçônico, a Ordem DeMolay vem conseguindo muito sucesso e visibilidade, até porque não existe nenhuma família, nenhuma comunidade e nenhuma autoridade que não esteja profundamente interessada e esperançosa em ver seus objetivos tão importantes para a sociedade tornarem-se realidade em benefício da juventude brasileira. Pelo esforço e dedicação desses jovens em prol da sociedade e o incentivo ao engajamento político e social da juventude, salutar é esta homenagem que recebemos. Enfim, incentivar a formação desses líderes DeMolays preocupados, caminhar ao encontro da valorização de medidas positivas a favor da juventude paulista com o desenvolvimento de nosso estado sendo uma das funções desta Casa de Leis.

Gostaria de dizer aos integrantes desta Casa que vários desses jovens DeMolays líderes estão nas escolas públicas fazendo palestras, ativando a curiosidade, semeando a semente do bem, da sustentabilidade do projeto DeMolay Sustentável, realizando outros projetos também, como o “Arrastão da Solidariedade”, que consiste na arrecadação de alimentos não perecíveis às instituições beneficentes, caminhando a passos que salvam em prol do combate ao câncer infantil do Hospital do Câncer de Barretos.

Os jovens DeMolays são pessoas únicas, são escolhidas e servem à sociedade através dos ensinamentos das sete virtudes cardeais.

Portanto, a vocês DeMolays, nunca desistam de seus objetivos. Em seus retos caminhos, jamais desistam de serem úteis à sociedade. Vocês serão chamados a defender os baluartes de nossa instituição e preceito, de modo que vocês nunca poderão falhar, pois já dizia um tio maçom: por que não formarmos um jovem DeMolay dando-lhe a oportunidade de capacitação em todas as áreas estudantis, conhecimentos junto aos órgãos públicos oferecendo ensinamentos das leis que regem o nosso País para que um dia ele possa ser presidente do Brasil?

Para vocês terem uma ideia, a Ordem DeMolay já teve um presidente DeMolay e foi justamente nos Estados Unidos: nosso irmão Bill Clinton, sendo iniciado no Capítulo Hot Springs no estado de Arkansas em 1961, onde também atuou como mestre conselheiro.

Recebeu a sua honraria Chevalier em 1964 e a Legião de Honra em 1979. Usarei a famosa frase de nosso fundador Frank Sherman Land: “Princípio é o que importa.”.

Porém, hoje o nosso País vive momentos difíceis, nos quais a corrupção acinotosamente instalada priva os mais necessitados de nossos jovens de terem acesso pleno a direitos básicos e fundamentais previstos em nossa Constituição Federal e que ferem de morte os alicerces em que é fundamentada a Ordem DeMolay.

Os DeMolays, em defesa dos seus mais altos ideais, não deixarão que a corrupção tome conta do nosso País e o leve à escuridão; que as nossas escolas públicas, cuja defesa intransigente juramos cumprir, sejam submetidas ao esquecimento e desacreditada levando os nossos jovens à ignorância intelectual.

Portanto, reafirmamos nosso total e irrestrito apoio a toda e qualquer medida que por primeiro vise estancar a corrupção, bem como apurar e levar aos tribunais os que por meio dela maculam nossa Pátria. Estaremos sempre ao lado dos que têm as escolas públicas como instrumento de progresso, evolução e liberdade intelectual, repudiando, condenando e combatendo aqueles que assim não agem.

Convocamos cada cidadão brasileiro a juntar-se a nós nessas atitudes.

Lamentamos, pois ao contrário de outras ocasiões aqui nesta Casa, exaltamos os grandes feitos de filantropia, de benemerência realizadas pela Ordem DeMolay em prol dos menos favorecidos. Não o façamos hoje, mas o momento atual nos exige a firme defesa séria e responsável de tudo aquilo que alicerça nossa Ordem, pois se assim não o fazemos seremos tão hipócritas quanto os que vilipendiam nossa pátria.

Tios e irmãos maçons, não desanimem de continuar a apoiar esse trabalho magnífico que é a preparação de jovens úteis à sociedade, não os deixem só, não os abandonem, assim como nosso mártir Jackes DeMolay foi queimado vivo junto ao rio Sena sem tirar os seus objetivos. Façamos, pois, jus à sua causa. E que a ignorância e a perfídia não os infiltrem, assim como, há 702, anos ocorreu em 18 de março de 1314.

Finalizando, gostaria de agradecer a todos os Capítulos aqui presentes, dizer da minha grata e eterna satisfação em poder vê-los nesta noite e da mesma forma a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por acreditar na juventude, dispensando toda a estrutura pessoal para homenagearmos a Ordem DeMolay. Sempre seremos agradecidos por isso, Sr. Presidente. Muito obrigado pela presença e o prestígio que nos emprestaram nesta noite. Vida longa à Ordem DeMolay paulista.

Eu gostaria, de forma singela, de fazer uma homenagem nesta noite a uma pessoa que incansavelmente nunca pediu nada, nunca disse nada, mas que eu observei ao longo de todos esses anos. Uma pessoa de valor, que está sempre conosco, ao nosso lado da Ordem DeMolay e é o grande responsável pela organização das oito edições que nós tivemos aqui nesta Casa. Essa pessoa é o nosso tio Clovis Messias. Da mesma forma gostaria de parabenizá-lo. (Palmas.)

Meu irmão, tenha sempre o meu coração, seu trabalho é digno e só assim nós poderemos estar aqui por mais anos. O irmão teve a dignidade, a humildade de propor na ocasião em todos os anos a realização dessas sessões solenes.

O grande Capítulo do Estado de São Paulo faz esta homenagem a você. Muito obrigado. Vou lhe entregar uma lembrança. (Palmas.)

Passo a ler o seguinte: “Grande Capítulo do Estado de São Paulo da Ordem DeMolay. Certificado de reconhecimento. Agradecemos ao organizador da sessão solene do Dia DeMolay na Alesp, tio Clovis Messias, meu irmão, pelo apoio relevante aos serviços prestados em prol da Ordem DeMolay paulista, onde muitas conquistas e vitórias foram alcançadas. Desejamos ao tio, maçom de reputação ilibada, que continue acreditando e contando sempre com seus irmãos maçons e conosco, sobrinhos DeMolays do Estado Bandeirante, para o que precisar. Sede do Grande Capítulo do Estado de São Paulo, aos 18 dias do mês de março do ano de 2016”. Assinam nosso mestre, conselheiro estadual Sérgio José Fernandes Junior, e este que vos fala. (Palmas.)

O SR. CLÓVIS MESSIAS - Estas sessões solenes só foram possíveis porque o nosso afilhado e irmão Bruno Covas assim consentiu. Nós, maçons como eu, com 53 anos de Grande Oriente do Brasil, vemos que o nosso passo à frente é estarmos cumprindo os nossos princípios e procurando o Grande Arquiteuto. Que ele possa nos iluminar e possa trazer até vocês a mensagem de um País de futuro, de um País que precisa, de um País que necessita e que tem vontade que as novas cabeças possam estar presentes para iluminar, para que este País, para que esta terra, para que este caminho se torne uma coisa benéfica. Que possamos ver no futuro nossos filhos e netos, e também todos os brasileiros, em condições normais de cidadania. As vezes temos dificuldade de encontrar isso nas ruas.

Muito obrigado a vocês. A mensagem sempre foi a de acreditar na juventude, pensar que vocês é que podem trazer o futuro para a Grande Ordem Maçônica - Grande Oriente do Brasil, Glesp e Ordem Paulista. Quero agradecer ao Samuel, ao irmão Welson Gasparini e a todos os irmãos aqui presentes. Eu não esperava uma coisa dessas. Faço com o coração aberto, com vontade de produzir e tendo sempre o apoio do nosso irmão e deputado presente a todas as atividades, Bruno Covas. Depois que foi para Brasília, trouxe-nos a possibilidade de trabalharmos com o deputado Fernando Capez nesta sessão em favor da Ordem Maçônica e Paramaçônicas.

Muito obrigado e desculpem alguma coisa. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Pelo protocolo, agora é a minha vez de falar. Gostaria de dizer a todos vocês que foi uma honra muito grande para mim o fato de o presidente Fernando Capez ter me possibilitado presidir uma sessão tão bonita como esta, principalmente no momento em que a nação brasileira vive os dias mais terríveis da sua história.

Estamos vivendo três grandes crises. A primeira é a crise econômica. Outra crise de grande significado é a crise política, mas uma terceira crise, que em minha opinião é a mais urgente que precisa ser enfrentada, é a crise moral. A corrupção tomou conta deste País.

Vejo com alegria esses jovens DeMolays bem orientados, bem formados para que possam ajudar a construir um Brasil novo. Não basta apenas desfilar pelas ruas, gritar slogans. É preciso participar, e participar todos os dias.

Uma das mensagens que eu gostaria de trazer a vocês é que o Brasil precisa de líderes. Há uma carência de líderes nesse País muito grande. Vocês estão aqui numa Casa, que é a maior Assembleia da Nação brasileira: a Assembleia Legislativa de São Paulo. Essa é a minha terceira vez como deputado estadual. Já fui deputado federal, fui prefeito de Ribeirão Preto quatro vezes, e eu gostaria de dizer da minha emoção em assistir esta solenidade, porque eu comecei a minha carreira política e administrativa nessa idade de vocês. Aos 16 anos eu entrei num movimento que se chamava Juventude Democrata Cristã, que era a busca de formação de jovens que pudessem ter princípios, ter valores morais, éticos e espirituais. E graças a Deus, em seguida, fui vereador, e, aos 23 anos, fui prefeito pela primeira vez da cidade de Ribeirão Preto.

Fiz esse histórico para dizer a vocês que desde jovem eu acompanho a política. Sempre houve mandros na política, sempre houve corrupção, mas como agora eu nunca vi. A corrupção tomou conta da política neste País, e, quer a gente goste ou não, a política manda na vida da gente, manda na Nação. É triste falar, mas hoje a política passou a ser sinônimo de bandido, de ladrão, de corrupto. E não é assim. Eu não sou desonesto, não sou corrupto, e há outros políticos que não são. Mas a grande maioria não presta mesmo.

Lá em Brasília, esses que estão roubando - não são milhões, mas bilhões de reais -, nenhum deles entrou lá no Congresso Nacional chutando a porta. Todos eles foram eleitos pelo povo! Um eleitorado que não tem a formação necessária para saber a importância do voto? Um jornal de São Paulo, na última eleição, três meses depois da eleição, fez uma pesquisa e perguntava em quem você votou na última eleição. E 65% não lembravam mais.

Falta então politizar o povo brasileiro, e isso só é feito por líderes. Por isso, fique contente em presidir esta sessão porque eu vejo em vocês futuros líderes nas suas comunidades e neste País. A gente não pode se acomodar. Fiz uma palestra numa faculdade tentando motivar os jovens para que ingressassem na política. Três dias depois um jovem falou comigo que chegou a sua casa e disse ao pai que queria entrar na política. E o pai disse: “Larga não disso, política é coisa suja! Vai ser advogado, engenheiro, escolha uma profissão que dá dinheiro, mas não entre em política porque política é coisa suja.” Mas como disse o papa recentemente, se a política está suja, ela está suja porque nós não limpamos a política, o que é nossa obrigação.

Veja agora o que está acontecendo: não há dinheiro para a Educação, não há dinheiro para a Saúde. São bilhões de reais que se gastam neste País em campos de futebol, em Olimpíadas. Bilhões de reais.

Mais grave ainda: bilhões de reais estão sendo roubados dos nossos governos, por espertalhões que fazem negócios por meio dos seus trabalhos, que são contratados pela Administração Pública.

O roubo é tão grande que esse juiz de Curitiba, um juiz de primeira instância que está cumprindo com sua obrigação, conseguiu que alguns dos ladrões, dos corruptos, já devolvessem quase dois bilhões de reais.

Dois bilhões! Voluntariamente resolveram devolver esse dinheiro, que foi roubado do povo brasileiro.

É preciso, com urgência, que tenhamos líderes neste País. E vocês, jovens, com esta formação DeMolay são líderes ideais. Nós precisamos de vocês. Falo isso bem à vontade, porque é o que falta neste País.

Vejam agora o que está acontecendo em Brasília, aqui em São Paulo, no Rio de Janeiro: é gente de cá gritando uma coisa, gente de lá gritando outra. Poxa, mas e quando é que vão começar a tentar resolver os problemas brasileiros?

Vocês devem saber que o desemprego já chegou, no Brasil, em 9.850.000 desempregados. Quando um trabalhador ganha pouco é horrível se ele é um chefe de família. Mas, quando não ganha nada, é uma tragédia. São quase dez milhões os que estão nessa situação.

A Igreja Católica lançou recentemente um movimento pedindo às autoridades que ajudem investindo em saneamento básico. Além disso, demonstrou, por meio de levantamentos - vocês, possivelmente, já sabem disso - que no Brasil 52% das casas das famílias não têm rede de esgoto, não têm rede de água, não têm água tratada, não têm tratamento de esgoto e não têm privada.

Mais de 50% das famílias brasileiras não têm privada em casa. Esta é a realidade nacional. O ensino está essa precaria. Saiu um relatório, agora, da associação médica, no estado de São Paulo, no exame de suficiência que foi feito para ver aqueles que se formaram médicos no ano passado: quase metade foi reprovada. Disse o presidente da entidade que se fosse levar como faz a Ordem dos Advogados do Brasil, esses médicos não poderiam exercer a profissão.

Isso demonstra que entre os advogados, a cada ano, mais da metade dos formados vão fazer o que quiser, menos advogar, porque a lei não permite se eles não passarem no exame da Ordem.

Mas são escolas ou são comerciantes que estão exercendo o comércio na área educacional e, mesmo na área pública, vocês devem saber desses resultados: alunos de terceiro, quarto ou quinto ano não sabem quanto representa três vezes quatro, ou não sabem fazer uma conta de aritmética ou interpretar um texto.

Desculpe, eu me alonguei um pouco, mas essa reunião me entusiasmou muito. Eu peço a Deus que ilumine cada um de vocês. Cada um na sua esfera, na sua vocação, mas participe. Quem tiver vocação para ser um político, disputar cargos eletivos, estão sobrando vagas. Participe! Vamos acabar com essa vergonha que é a política no Brasil! É um tal de dar presente para lá e para cá para conquistar o apoio de partidos.

Vocês devem saber que o governo brasileiro deu tantos ministérios para partidos que temos hoje 39 ministros no Brasil! Se colocar em uma sala os 39 ministros e perguntar: “Presidente, quem é esse e que ministério ele ocupa?” Eu acredito que ela não vai saber nem o nome de mais da metade. São 39! Os Estados Unidos, o país mais rico do mundo, tem cinco ministros. A França tem sete ministros. O Brasil tem 39. E depois não tem dinheiro para as coisas que são necessárias.

Desculpem, não era isso que eu deveria fazer. Eu deveria, apenas, presidir a sessão, mas me entusiasmei muito com a Maçonaria, que possibilita um grande apoio à Ordem DeMolay. Que Deus abençoe a cada um de vocês e que sejam, na família, pessoas que fazem com que sejam fortalecidos os laços, dentro das vocações de cada um: na profissão que escolherem ou ingressando na política. Sejam gente honesta e competente que possam dar novos rumos ao nosso Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

Eu peço desculpas, não era isso que eu deveria fazer. Mas foi pela admiração e pelo respeito que eu tenho a vocês, e que hoje cresceu muito mais com esta solenidade.

Eu quero convidar a todos para um coquetel no Hall Monumental aqui da Assembleia Legislativa logo após o encerramento desta sessão.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 39 minutos.

* * *

22 DE MARÇO DE 2016 33ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, JOOJI HATO e MARIA LÚCIA AMARY
Secretária: LECI BRANDÃO

RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - ANALICE FERNANDES Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - LECI BRANDÃO Crítica a repressão violenta da Polícia Militar em atos contra a reorganização escolar e em manifestações contra o impeachment. Considera que existe tratamento diferenciado dado aos manifestantes de acordo com o posicionamento político.</p> <p>3 - CORONEL TELHADA Comenta sua intenção de criar uma frente parlamentar em defesa dos motociclistas. Justifica as ações da Polícia Militar durante manifestações, como forma de manter a ordem pública. Enaltece o trabalho realizado pela corporação.</p> <p>4 - ORLANDO BOLÇONE Lembra que hoje é o Dia Mundial da Água, sobre cuja importância discorre. Informa que fora criado pelo governo estadual projeto de lei para atualizar o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Pondera que o plano é um instrumento que aumenta a segurança hídrica.</p> <p>5 - RAFAEL SILVA Elogia o trabalho realizado pelo deputado Orlando Bolçone na região de São José do Rio Preto. Tece considerações acerca da lucratividade de empresas prestadoras de serviços públicos.</p> <p>6 - CARLOS GIANNAZI Denuncia o desrespeito à lei da data base salarial no Estado. Apela pela votação do PLC 58/15 e do PLC 64/15, que tratam do reajuste salarial dos servidores da Defensoria Pública e do Ministério Público, respectivamente. Cita decreto do governo estadual que proibira reajustes salariais aos servidores do Estado.</p> <p>7 - SEBASTIÃO SANTOS Parabeniza o governador Geraldo Alckmin pelo anúncio de construção da terceira faixa da Rodovia Washington Luís, na região de São José do Rio Preto. Discorre sobre a importância da obra para a região. Comenta que o programa Cidade Legal, da Secretaria de Estado da Habitação, beneficiara inúmeras famílias ao agilizar os processos de regularizações fundiárias de núcleos habitacionais.</p> <p>8 - ED THOMAS Lamenta o falecimento do agente penitenciário Jefferson Cavalcante Schneider, oriundo de Presidente Prudente. Tece comentários acerca das causas da morte do servidor. Elogia o apoio dado à família do falecido. Discorre sobre as condições de trabalho dos agentes penitenciários.</p> <p>9 - JOOJI HATO Informa que participou, hoje, de evento em que houve nomeação de aprovados em concurso da Polícia Civil, como médicos legistas e peritos criminais. Menciona que há defasagem desses profissionais no Estado. Destaca a importância da categoria na elucidação de crimes. Tece considerações acerca da crise política e econômica no País.</p> <p>10 - MARCOS MARTINS Menciona que hoje é o Dia Mundial da Água. Discorre sobre a crise hídrica no Estado e a importância da preservação da água. Lamenta a poluição dos Rios Pinheiros e Tietê, apesar do montante investido pelo Governo do Estado em programas de despoluição. Denuncia a utilização de tubulações de amianto pela Sabesp, que, afirma, ser composto cancerígeno.</p> <p>GRANDE EXPEDIENTE</p> <p>11 - ED THOMAS Corrobor a pronunciamiento do deputado Marcos Martins, a respeito do combate ao amianto. Homenageia o Dia Mundial da Água, comemorado hoje. Informa que nasceu nas proximidades dos rios Paranapanema e Paraná. Faz reflexão acerca do ocorrido em Mariana, em Minas Gerais, a envolver a Samarco. Acrescenta que o fato não pode ser esquecido. Crítica a conduta da empresa, quando do pedido de nota fiscal de máquina de lavar roupas, com o intuito de se eximir da responsabilidade de indenizar a vítima. Lembra que o Dia Internacional da Síndrome de Down foi comemorado ontem. Defende a acessibilidade, a inclusão, e a manutenção e desenvolvimento das Apaes. Comenta show que fizera, como radialista, com crianças especiais. Acrescenta que fora o dia mais feliz da sua atividade profissional como radialista.</p> <p>12 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Endossa o pronunciamiento do deputado Ed Thomas.</p>